

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**ABELHAS: DA DOÇURA DO MEL ATÉ A DOR DO VENENO**

Breno Victor de Oliveira Martins<sup>1</sup>

Lourena Marian Ribeiro<sup>2</sup>

Ludmila Silva Rodrigues<sup>2</sup>

Yasmin Karolayne Freitas Bitar<sup>2</sup>

Vantuil Moreira de Freitas<sup>3</sup>

As abelhas produzem o mel a partir do néctar das flores e ainda própolis, pólen e a geleia real. Estes produtos são utilizados na alimentação humana e na formulação de medicamentos. As abelhas vivem numa sociedade constituída por uma única rainha, vários zangões e milhares de operárias. Este inseto voador tem o corpo dividido em cabeça, tórax e abdômen. O ferrão é um órgão de defesa contendo um veneno, presente no abdômen das abelhas operárias e da rainha. A rainha é a abelha maior, sendo a única fêmea fértil da colmeia. Ela produz feromônio que atrai vários zangões para o acasalamento no voo nupcial. Os zangões não trabalham e nem tem ferrão. A única função do zangão é fecundar a rainha, seguido de morte após a cópula. As abelhas operárias não reproduzem, mas realizam o trabalho na colmeia, como a produção de alimento. O objetivo deste trabalho é apresentar os sintomas, diagnóstico e o tratamento contra a picada de abelhas nos animais domésticos. A toxidez depende da quantidade de veneno inoculada por várias ferroadas ou por reação alérgica de hipersensibilidade do animal. Os sintomas podem ser reação local inflamatória com dor, edema, eritema e pápulas por andioedema. Nos casos de reação anafilática ou processo alérgico sistêmico, os sinais abrangem depressão, febre, agitação, náusea, edema pulmonar seguido de insuficiência respiratória. As principais complicações acometidas por esse acidente são rabdomiólise e crise hemolítica, respectivamente leva a uma mioglobinúria e hemoglobinúria, sendo estas, responsáveis por acarretar uma insuficiência renal aguda que é a causa fatal. O diagnóstico é baseado na história clínica e sintomas clínicos, além de exames laboratoriais, como hemograma, urinálise e bioquímica sanguínea. Não há antídoto, mas o tratamento sintomático envolve a internação do animal com ações emergenciais. Primeiramente deverá ser administrado adrenalina para a manutenção da pressão arterial,

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES. E-mail: brenooliveira.1458@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

juntamente com a liberação das vias aéreas através da dilatação dos brônquios, contribuindo para melhorar a respiração do paciente. O corticóide deverá ser utilizado para bloquear ou reduzir a ação dos macrófagos e também dos anticorpos. O prognóstico pode ser reservado, mesmo o protocolo sendo realizado de forma correta e rápida, há o risco de morte quando o ataque é composto por muitas picadas de abelha. Portanto, pode-se concluir que a toxina da abelha pode ser fatal, exigindo diagnóstico correto e tratamento precoce. Deve-se procurar o atendimento do médico veterinário.

**Palavras-chave:** Alergia, Edema, Hemólise, insuficiência respiratória, Toxina.